

ECOS DE CACIA

REPRESENTANTE
Em Lisboa
Anibal Cruz

Correspondentes em Lisboa, Porto, Coimbra, Aveiro, Povoá e Paço, Vilarinho, Mataduchos, Taboeira, Esgueira, Angeja, Fróssos, Azurva e Sarrazola (Cacia).

SEMANARIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	35\$00
Série de 25 números	17\$50
Estrangeiro, 50 números	60\$00
Colónias	40\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião

O «Ecos de Cacia» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

Não se restituem quaisquer originaes, quer sejam ou não publicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OPICINAS
Rua da Paz—**QUINTÃ DO LOUREIRO (CACIA)**

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

ECOS & NOTÍCIAS

MARÇO

*Eu te saúde, mês da Primavera!
Mês do Patrocínio de S. José,
em que os dias sorridentes para
a Natureza viçosa e alegre, cres-
cem uma hora e 20 minutos.*

*Nas hortas sacham-se os alhos,
as alfaces e outras novidades.
Semeiam-se abóboras, beterrabas,
bróculos, cebola, cebolinho, cenou-
ras, couves de diversas qualida-
des, melancias, melões, mostarda,
pepinos, pimentos, etc., etc.*

*Nos jardins, o aroma das rosas
dão prazer, e semeiam-se açafates
de ouro e de prata, amores-per-
feitos, auroras, balsaminas, bocas
de lobo, casadinhos, chagas, cra-
vos, crisantemos, dália, etc.*

*Nos pomares e nos combros dos
caminhos as árvores revestem-se
de verdura e flores a anunciar a
quadra primaveril, de amenidade
e de poesia...*

NOVO GOVERNADOR CIVIL DE AVEIRO

O sr. ministro do Interior convidou para o lugar de governador civil de Aveiro, vago pela saída do sr. dr. João Dias Moreira, o sr. coronel de Aeronáutica António Dias Leite, que é proprietário deste distrito e foi elemento activo no movimento militar do 28 de Maio.

O sr. coronel Dias Leite assentou praça em 1914 e foi promovido a alferes em 1918. Pertencia à Administração Militar, mas logo que no nosso País se iniciaram os serviços da Aeronáutica, tirou o seu «brevet» e foi um dos nossos primeiros aviadores militares; tomou parte na expedição à colónia de Moçambique em 1916 e foi também expedicionário aos Açores em 1942.

Exerceu, durante a última guerra, o cargo de chefe do Estado-Maior do Comando da Aeronáutica, nos Açores; desempenhou várias missões de serviço no estrangeiro e fez parte da Missão Militar Portuguesa de Observação, durante a guerra civil em Espanha.

Comandou, durante alguns meses, a base aérea n.º 4 (Lagens), e actualmente exercia as funções de comandante da base aérea n.º 3 (Tancos), cujo comando já havia também exercido em anos anteriores.

A sua folha de serviços contém numerosos e importantes louvores e possui várias condecorações e medalhas portuguesas e estrangeiras, entre as quais a cruz de 2.ª classe de Mérito Militar, com distintivo branco; de Espanha; e o officialato da Ordem do Império Britânico, com que foi agraciado pelo rei Jorge VI.

O acto de posse terá lugar em Aveiro num dos dias da próxima semana.

PORTUGAL E OS ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA

A ordem interna portuguesa, restabelecida com o advento do Governo de Salazar, não podia deixar de ter no estrangeiro séria repercussão através das relações diplomáticas mantidas com Portugal.

Na verdade, o descrédito criado no País por sucessivos Governos e o facto que de tal resultava na instabilidade das nossas relações com os outros países, trouxe a Portugal sérias dificuldades que era preciso aplanar.

Os factos fariam por si: restabelecida a ordem em todos os sectores da governação, organizadas as finanças, restabelecido o crédito, cumpridos os compromissos assumidos na ordem internacional, o Mundo compreendeu por todas as razões, e nomeadamente pelos homens que dia

a dia representavam o País no estrangeiro, que estava perante uma solução séria, daquelas em que a reserva espiritual da Nação é chamada a dirigir o seu destino histórico.

Desde então, bem diferentes foram as nossas relações em todos os países da comunidade internacional, firmadas todos os dias em factos cuja amizade e cortesia eram evidentemente demonstradas.

Sugere-nos estas considerações a recente chegada a Lisboa do Sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira, que durante anos e com raro brilho desempenhou o cargo de Embaixador de Portugal nos Estados Unidos.

As relações de amizade e simpatia que mutuamente se desenrolam hoje entre Portugal e aquele país da América do Norte não podem deixar

de se dever à inteligência esclarecida do grande diplomata Sr. Dr. Pedro Teotónio Pereira, que junto dos norte-americanos soube impor o nome de Portugal com a verdade e a justiça que lhe são merecidas.

Por isso o ilustre diplomata, depois de considerar feliz a sua missão naquele grande país, pôde afirmar à chegada a Lisboa que nunca as relações entre Portugal e a grande nação americana foram mais estreitas e amistosas, considerando-se por isso satisfeito com o desempenho da sua missão.

Dessa satisfação compartilha toda a Nação portuguesa, acrescentamos nós, que pelos Estados Unidos tem a admiração e estima que lhe merecem as altas qualidades do povo americano. * * *

O Cardeal Spellman no Santuário de Fátima

Quinhentos peregrinos norte-americanos, acompanhados dessa prestigiosa figura da Igreja — o Cardeal-Arcebispo de Nova York — em jornada de fé a caminho de Roma com o fim de se associarem às comemorações do Ano Santo, estiveram há dias, por algumas horas, em terra portuguesa.

De Lisboa, onde descansaram alguns momentos, seguiram para Fátima, seu grande desejo, já que em seus corações latejava a ânsia duma oração fervente aos pés da Imagem de Nossa Senhora, a Virgem Peregrina que envolve com seu manto toda a Humanidade fiel à Sua Mensagem.

E' esta a quarta vez que o Cardeal Spellman visita Portugal, o que sempre faz com grande alegria.

E a piedosa romagem ao chegar à Cova da Iria logo eloquentemente manifestou, em movimento unísono, a sua crença, o seu júbilo de alma.

Os peregrinos fizeram as suas primeiras orações na capela das Aparições, junto da Imagem da Virgem Santíssima.

Ali e nos altares da Basílica vários sacerdotes americanos celebraram missas com a pre-

sença de inúmeros fieis.

O Cardeal Spellman parou-se para a cerimónia da Adoração do Santíssimo, durante a qual leu uma tocante e formosíssima Oração a Nossa Senhora de Fátima.

Depois o eminente purpurado deu a bênção do Santíssimo com a riquíssima custódia oferecida pelos católicos irlandeses, que serviu, pela primeira vez, durante a peregrinação de 13 de Outubro do ano passado.

A Imagem da Senhora de Fátima voltou para a capela das Aparições, enquanto os peregrinos cantavam o «Abençoai-nos Senhor», de Gounod, que é o hino da peregrinação americana do Ano Santo. Estava terminada e cumprida a promessa dos romeiros.

A tarde, já em Lisboa, o Cardeal Spellman visitou o Sr. Presidente do Conselho, esteve ainda no Palácio de Belém, a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado, na Embaixada do seu país e no Patriarcado. E, ao fim da tarde, a grande peregrinação retomava a sua jornada, para o Mediterrâneo. A bordo do navio que conduz os peregrinos estiveram, além de nume-

rosas individualidades, os Srs. Doutor Oliveira Salazar e Cardeal Patriarca de Lisboa.

Numa saudação sentida à terra portuguesa que tão carinhosamente agasalhara a peregrinação americana, o Cardeal Spellman, na hora da despedida disse estas belas palavras:

«Todos nós, os 550 peregrinos, ficámos encantados com o que sentimos e vimos neste dia inesquecível, desde a recepção que nos foi prestada pelos representantes do Governo, das autoridades eclesiásticas e outros, que nos quiseram saudar. Encantados com a organização esplêndida da nossa viagem em combóio especial, que nos levou a Fátima, com o maior conforto.

E que dizer do prazer espiritual da visita ao Santuário de Nossa Senhora de Fátima, que é dos mais famosos Santuários do mundo católico dos nossos dias? Foi difícil fazer partir de lá os peregrinos de onde tão bem se achavam.

Quanto a mim, tive a acrescentar a tudo isto, o prazer de voltar a falar com o Prof. Oliveira Salazar, o homem que em minha opinião personifica o Portugal patriótico e pro-

ECOS & NOTÍCIAS

DR. EGAS MONIZ

Uma comissão constituída pelos srs. Drs. Alberto Souto, José Tavares, Alberto Soares Machado, Manuel Rodrigues da Cruz, António Cristo e Carlos Grangeon Lopes Ribeiro e Eduardo Ala Cerqueira (tesoureiro) está empregando os melhores esforços para promover em Aveiro uma condigna homenagem ao eminente cientista Professor Doutor Egas Moniz, por motivo da concessão, justíssima a todos os títulos, do Prémio Nobel de 1949. Oportunamente referimos ao programa da homenagem.

UMA QUADRA

*Se o Mal e o Bem pudessem
Andar sempre separados,
Andava mais certo o mundo,
E havia menos pecados.*

(Anónimo)

PARECE ANEDOTA

O cliente percorre a ementa e diz para o criado:

—Traga-me coelho com ervilhas.

—Muito bem!

—Oíça lá uma coisa:—torna o cliente—Que é feito daquele lindo gato branco que costumava estar sentado em cima do balcão?

—Morreu ontem, coitadinho! —esclarece o criado.

—Oh! Que pena! Que pena! Olhe... em vez do coelho com ervilhas traga-me pescada cozida com batatas...

António S. Bernardino

Protético - Dentista

Rua do Sol ao Rato, 26, 1.º

Telefone 66904

LISBOA

gressivo. E, ainda o ter-me sido proporcionado visitar um irmão tão ilustre no Sacro Colégio, o Sr. Cardeal Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira. Mas, em Lisboa não quis deixar de voltar a cumprimentar um antigo professor da Universidade de Roma, Monsenhor Ciriacci, que é Núncio Apostólico, em Portugal. Todas estas razões são certamente suficientes para que este dia de Nossa Senhora tenha sido mais um dia inesquecível para mim e para todos que me acompanham nesta peregrinação. * * *

“AMOR ETERNO”

(Continuação)

Fechara o livro, apagara a luz e fizera por dormir.

A sua volta, tudo era silêncio.

O dia despontara, poucas horas eram passadas, dando indícios de haver sol. O Ernesto levantara-se, abrira a janela de par em par e por ali se quedara a apreciar o trinado da passarada, pouxada nas árvores do quintal em frente, e mesmo para que não perturbasse, àquela hora, os que ainda descansavam.

O Zé Felix madrugava sempre ou para ir «matar o bicho» ao Zé da Loja, onde tinha conta aberta num livro sebestão e velho, já cheio de riscos, ou para se entreter ao anzol na Vala Negra ou na Samouqueira.

Saira de casa a pigarrear, vira debruçado o amigo de há poucas horas e admirara-se:

«Quê? Tão cedo?»

«É verdade, meu amigo. Nós, em Lisboa, não temos disto, destas manhãs tão belas que nos fazem remeçar, deste chilrear tão lindo que nos desperta, deste sol tão vivo que nos visita mal aparece lá longe».

«E faz muito bem creia. Eu é que me levanto sempre a esta hora. Farto-me depressa da cama, sabe? Bem basta quando algum mal me apoquento—e o diabo seja surdo que não tenho sido muito infeliz—e me obriga a ficar de «molho». Gosto de apanhar as orvalhadas matutinas, de dar uma voltinha antes do café que eu aprecio muito, não como vocês na capital que o tomam em chavenas muito bonitinhas e o acompanham com paparicos, torradas e manteiga, mas numa malga com sopas de miolo de borra que nos faz dar estalinhos na boca e impar de satisfeitos. E olhe que não sei se é isso mesmo que me traz de pé—rematou o Zé Felix, sorrindo-se. O Ernesto voltara dentro. Parecera-lhe ter ouvido já passos na casa. Reparara-se o livro estava posto tal qual o encontrara para não desconfiarem que lhe tivessem tocado, viu-se na necessidade de dar-lhe um pequenino geito e mais uma vez, pensando ser a última, abriu-o no sítio da fotografia que caíra no soalho sem ele querer. Pegara-lhe para a meter no livro, notara o silêncio que havia ainda em casa, chegara-a junto aos lábios e beijara-a.

Nunca ele nem ninguém soubera quem o obrigara a tal.

Fraquezas de velhos que a ciência não descobriu ainda.

Pode parecer que o coração interfira aqui.

O que é certo e é verdade é que não se pode atribuir culpas ao coração sobre o que a consciência também nos põe à vista.

Ali, em casa do amigo, o Ernesto nada mais teria a fazer se não examinar a consciência.

Beijando a fotografia da Maria, ele havia de saber que a sua acção era um abuso à hospitalidade do amigo.

Mais do que uma vez a oscilou.

Tentara, por último, guardá-la para a mostrar ao filho quando regressasse a Lisboa, mas arrependera-se.

Fôra esse o momento em que a consciência principiou a acusá-lo.

Em qualquer altura, pedi-la-ia a Maria.

Entretanto toda a gente de casa se puzera a pé. A Maria fôra dar de comer à criação enquanto a mãe tratava do café e o tio João palestrava com o Ernesto.

(Continua)

Um caciense alfaiate.

NECROLOGIA

D. Cândida Parreira Gamito Fonseca

Conforme já noticiámos, expirou no dia 22 de Fevereiro último no Sanatório do Caramulo, onde recolhera para tratamento dos bacilos de Koch que a não pouparam à Morte.



D. Cândida Parreira Gamito Fonseca, contava apenas 38 anos de idade. Foi uma boa esposa e extremosa mãe, pelo que o seu falecimento causou grande consternação em todos quantos a conheciam.

Era natural de Santiago de Cacém, onde casou no dia 24 de Dezembro de 1933 com o nosso amigo sr. Atalívio Ribeiro da Fonseca, natural de Angeja e activo industrial de padaria naquela vila.

Os dois filhos António e Atalívio Gamito Fonseca eram o enlevo do casal, que o triste desenlace proibiu já mais dos carinhos maternais, sendo hoje dois orfãos refeitos pelo convívio do desolado pai.

Quando a vida se apresentava radiosa, num lar confortável a fazer face ao labor da indústria de panificação, apareceu a desventura, que encheu de dor e luto a residência esperançosa no regresso daquela que saíra à procura de alívio da doença que lhe minava a existência.

Não voltou! Seguiu já cadáver para a terra natal de seu marido—Angeja—, onde chegou no dia 23 à residência de seu sogro sr. Ricardo Nogueira da Fonseca, na rua do Ribeiro. Dali safou o seu funeral no dia 24, pelas 9 horas, para o cemitério daquela freguesia, com um largo acompanhamento.

No préstito incorporaram-se as irmandades locais, dois sacerdotes e a Banda de Música da Associação Instrução e Recreio Angejense, que tocou as suas mais sentidas marchas fúnebres.

Foram-lhe oferecidas duas coroas de flores artificiais com sentidas homenagens de saudade da família, as quais eram transportadas pelos srs. António Nunes das Neves e João Pereira de Mendonça, bons proprietários daquela freguesia.

A salva com a chave da urna foi conduzida pelo sr. Manuel Maria Teixeira, muito digno presidente da Junta de Freguesia.

Ladeavam o féretro, pegando às borlas, os srs. José Rodrigues de Magalhães, Adelino Nogueira Souto, Augusto Nunes da Cruz e Manuel Marques da Silva, estimados proprietários dali e José Simões Miranda e Manuel Miranda Dias da Fonseca, sobrinho da finada, de Sarrazola (Cacia).

Atrás do corpo da sempre chorada Cândida Parreira Gamito Fonseca, seguiam comovidos até às lágrimas o desolado viúvo, seu irmão sr. João Ribeiro da Fonseca, industrial de barbearia e alfaiataria e agência funerária em Sarrazola; e o seu primo sr. Joaquim Nogueira Júnior, comer-

ciante em Santiago de Cacém.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola, que por estar envolvida no luto teve a dirigir o funeral os seus colegas srs. António Marques da Cunha, de Cacia e Raúl Dias Ferreira Capela, de Angeja, que para tanto se ofereceram e o que é de louvar.

Continuamos a sentir a dor do desolado viúvo, aconselhando-lhe resignação com a sorte de Deus.

D. Assunção dos Santos Cunha

Faleceu no Barreiro a sr.^a D. Assunção dos Santos Cunha, de 76 anos, natural da Murtosa e viúva do industrial de padaria sr. Ventura da Cunha, que era estimado caciense. Era mãe do sr. Evangelino dos Santos Cunha, conceituado industrial de padaria em Santo António da Charneca; e da sr.^a D. Natália dos Santos Cunha Nogueira, casada com o sr. Alfredo Nogueira, também laborioso industrial de padaria no Barreiro; avó dos srs. Ventura Dias da Silva Cunha e Manuel Ventura Cunha Nogueira e bisavó da menina Evangelina Rosa Pereira da Cunha.

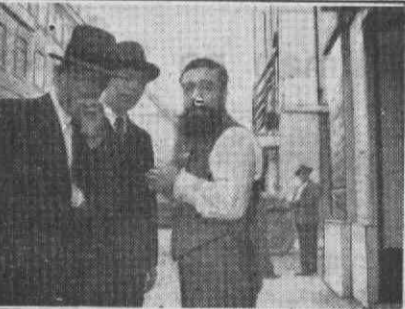
O seu funeral realizou-se para o cemitério daquela vila.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Joaquim Cândido Franco

Faleceu no dia 5 do corrente, na sua residência, rua dos Correiros, 123-4.º, esq., em Lisboa, o nosso prezado amigo sr. Joaquim Cândido Franco, figura muito conhecida e merecidamente estimada nos meios comercial e industrial daquela cidade. Era natural de Ramalhal (Torres Vedras) e contava 55 anos de idade.

O extinto, que era proprietário do estabelecimento de gravador da rua da Vitória, 40, gozava de grande popularidade e dedicava



Joaquim Cândido Franco, como estava a trabalhar, veio à porta do seu estabelecimento falar a dois amigos.

grande afeição ao nosso jornal, que lhe mereceu algumas ofertas da sua especialidade.

Deixa viúva a sr.^a D. Lucinda de Almeida Torres Franco e era pai das sr.^{as} D. Maria Helena Torres Franco e D. Maria de Lourdes Franco de Matos, casada com o sr. José Manuel Pereira de Matos, colaborador da firma transitária A. J. Gonçalves de Moraes, Ld.^a; irmão do sr. Zacarias Cândido Franco, funcionário dos C.T.T.; e cunhado do sr. Joaquim de Sousa Neves, subchefe aposentado da P.S.P.

O seu funeral realizou-se para o cemitério do Alto de S. João.

O «Ecos de Cacia» acompanha no luto a família e envia-lhe sentidas condolências.

João Bolais Mónica

Faleceu repentinamente no dia 8 do corrente, após várias reações durante a ceia, indo deitar-se ainda bem disposto, o nosso bom amigo sr. João Bolais Mónica, de 50 anos, conceituado industrial de serralharia em S. Bernardo (Aveiro). Era casado com a sr.^a Rosa Ferreira de Carvalho e pai dos srs. João, Carlos e Jai-

Club Recreio Caciense

TEATROS

Amanhã, dia 12, pelas 21 horas

O Grupo Cénico da Banda do Grupo Musical Caciense apresenta a «reprise» do espectáculo que levou à cena no dia 26 de Fevereiro último e que tanto sucesso alcançou.

O produto do espectáculo reverte a favor da nossa Banda, pelo que todos devem contribuir com a sua presença.

*

Nos dias 25 e 26 do corrente

O célebre transformista Silva Lisboa (o Homem Relâmpago), apresenta dois espectáculos da sua admirável especialidade.

*

BAILE

O baile que se costuma a realizar na quarta-feira de Serração da Velha, será este ano adiado para o dia 19 (domingo), dia de S. José por resolução da Direcção deste Club.

Lá está o ditado: «dia de S. José é dia de bater o pé».

Aniversário

No passado dia 1 do corrente, festejou o seu 2.º aniversário a «Agência Portuguesa de Revistas», com sede em Lisboa, na Rua do Arsenal, 60-2.º, a já conhecida e conceituada distribuidora de publicações nacionais e estrangeiras, à qual se devem, nestes 2 anos de actividade, nomeadamente, os «Albuns de Rendas» n.ºs 3, 4, 5 e 6, os «Albuns de Ponto de Cruz», n.ºs 1 e 2, o 2.º volume do «Corte Sem Mestre», a edição do semanário «O Mundo de Aventuras e, ainda, a aparecer no próximo dia 1 de Abril a revista policial «X Magazine» e o semanário infantil «O Grilo».

Por aqui se verifica o grau de desenvolvimento, atingido pela «Agência Portuguesa de Revistas», da qual muito há a esperar, graças ao espírito empreendedor e activo da sua Gerência, a quem endereçamos as mais afectuosas saudações e desejos de longa e próspera vida.

Farmácia Higiene

Esgueira — AVEIRO

António Augusto Branco, ex-ajudante técnico da Farmácia Central, de Aveiro, participa ao excelentíssimo público que se encontra à testa da

Farmácia Higiene Esgueira

situada ao pé do Cruzeiro, onde espera continuar a receber os seus muitos amigos.

me Bolais Mónica e das meninas Rosa, Amélia e Conceição Bolais Mónica.

O conhecimento e estima em que era tido o extinto provou-o o seu funeral, realizado no dia seguinte para o cemitério Sul da cidade de Aveiro, pois teve um acompanhamento invulgar.

A Agência Funerária Capela, de Esgueira, foi encarregada do funeral e transportou o cadáver no seu luxuoso auto-fúnebre.

A família enlutada enviamos sentidos pêsames.

*

António Rodrigues Costa

No dia 13 de Janeiro último faleceu no Brasil o sr. António Rodrigues da Costa (o Beato), de 52 anos, natural de Cacia, que há 32 anos saíu daqui.

A todos os doridos enviamos sentidos pêsames.

Carteira Elegante

Fazem anos:

No dia 13, a sr.^a D. Laurinda de Oliveira Cunha, 35 anos, esposa do sr. António Simões da Cunha Júnior, naturais do Paço e Almieira e conceituados industriais de padaria em Setúbal; e a sr.^a D. Tereza Dias dos Santos, esposa do bom caciense sr. Manuel Dias Justino, activo industrial de padaria em Lisboa.

—Em 14, o sr. Jorge Nunes Nogueira, 36 anos, natural de Angeja e digno 1.º artilheiro da Armada ao serviço do navio «Carvalho Araújo» em missão hidrográfica em Luanda (África); os srs. Delfim e Manuel Marques Raso, 39 anos, de Taboeira e laboriosos industriais da padaria em Loures; e a sr.^a Francisca Dias da Silva, esposa do sr. António Gonçalves Nunes, estimado proprietário de Cacia e tesoureiro da Junta de Freguesia.

—Em 16, a sr.^a D. Alda da Silva Pita, esposa do sr. Joaquim Rodrigues Pita, de Frossos e benquistos industriais de padarias em Lisboa, Leiria e Nazaré; e a menina Maria Helena Lamego Marques, colhe 23 primaveras, filha do estimado chefe da estação dos caminhos de ferro de Cacia sr. Francisco Sales Cardoso Marques e de sua esposa sr.^a D. Hermínia Lamego Marques.

—E em 17, o sr. Dionísio Nunes de Pinho, 32 anos, de Angeja e panificador na Gafanha (Aveiro); e o sr. António Simões Duarte, 22 anos, filho do sr. António Simões da Maia, natural da Póvoa e polícia reformado, e de sua esposa sr.^a D. Elvira Simões de Oliveira, residentes em Lisboa.

Felicitemos os aniversariantes.

*

NASCIMENTOS

No dia 9 deu à luz uma criança do sexo feminino a sr.^a Ascenção Nogueira Peixinho, esposa do sr. Carlos Pereira de Almeida, residentes na Quinta.

NA REDACÇÃO

Deram-nos o prazer das suas visitas em nossa redacção os amigos do «Ecos» srs. Antero Freitas da Rocha, de Cacia; António Marques da Silva, de Taboeira; João Rodrigues de Sousa Júnior e sua esposa sr.^a Conceição de Lourdes Marques Damiano, de Fermelã e actuais vendedores de pão em Aveiro, residentes em Almieira; e Manuel Simões Cravo e sua esposa, de Verdemilho.

Se precisa d'oculos, não hesite. Procure a

Ourivesaria Vilar

Ruz de José Estêvão, 59 (Junto ao Quartel da Guarda Republicana) AVEIRO

Tem para todos os preços. Oficina de reparações.

Não esqueça que é a casa de óptica mais antiga de Aveiro.

Farmácia Aliança

Serviço permanente

Praça da República — ANGEJA

Esta farmácia está apta a fornecer todas as especialidades farmacêuticas, com o novo preço, reduzido de 10%. Chama para isso a atenção dos seus clientes.



NOTÍCIAS DA NOSSA REGIÃO

DE MATADUÇOS E ALUMIEIRA

O povo de Mataduchos pede a criação de um apeadeiro.—O povo dos lugares de Mataduchos, Alumieira, Paço e outros circunvizinhos, coadjuvado pela Junta de Freguesia de Esgueira e autoridades locais, vai pedir à Direcção dos Caminhos de Ferro Portugueses a criação de um apeadeiro entre as estações de Aveiro e Cacia, isto é, na passagem de nível ao quilómetro 274,650.

É justo que seja atendida esta velha aspiração dos povos interessados, visto que ficam a grande distância das estações mais próximas e tendo a via férrea a passar-lhe junto das povoações, muito virão facilitar o transporte de passageiros e mercadorias.

Nossa Senhora de Alumieira.—Os programas dos imponentíssimos festejos em honra da nossa padroeira, que este ano excedem os de todos os anos anteriores, e se realizam nos dias 8, 9, 10 e 11 do próximo mês de Abril, vão ser brevemente enviados assim como as circulares e listas de subscrição aos nossos prezados conterrâneos, dos quais o digno Juiz da festa sr. Manuel Marques Ferreira, considerado industrial panificador em Cascais, espera o melhor acolhimento possível, afim de o auxiliarem a cumprir esta missão tão tradicional da nossa terra.

Aniversário natalício.—Faz 19 anos no sábado, 11 do corrente, o sr. António Ferreira da Silva, filho de Rufino Joaquim da Silva e de Maria da Conceição Ferreira. Muitos parabéns.—C.

De Esgueira

Futebol.—A contar para o campeonato da 2.ª divisão distrital, realiza-se no próximo domingo, dia 12 às 10,30 horas, no Estádio Mário Duarte, em Aveiro, o desafio entre o Futebol Club de Aveiro e o grupo Desportivo da Mealhada.

Este encontro promete ter grande afluência ao campo, em virtude dos visitantes se encontrarem em 2.º lugar e os visitados em 3.º na sua zona, pois este campeonato foi dividido em duas zonas, Norte e Sul.

O custo das entradas para este desafio está ao alcance de todos os adeptos deste desporto, pois é de 3\$00 (entrada única).

Procições dos Passos.—Realizaram-se as tradicionais procissões dos Passos nas freguesias da Vera-Cruz e Glória, respectivamente no domingo e segunda-feira, as quais foram largamente concorridas.

O cemitério local.—Chamamos mais uma vez à atenção a Junta de Freguesia, para o estado em que se encontra o nosso cemitério, no que respeita à limpeza. Há ervas por todos os lados e outros lixos, a principiar na entrada do portão.

Anos.—Passa o seu aniversário natalício no próximo dia 16 a sr.ª Cremilde Neves, cunhada do nosso amigo sr. Alfredo Simões da Silva.

Enviámos à aniversariante os nossos parabéns.—C.

Motor de rega

Vende-se um da marca B. C. A., com potência superior a 2,5 H. P.

Tratar com o vendedor, António de Carvalho, todos os dias, das 12 às 13 horas, na Ilha do Canastro, 30—Aveiro.

Padaria

Passa-se cozendo 58 sacas T. Ep. e 40 sacas T. C. mensais. Recebe propostas S. Caetano—Padaria Higiênica—Rio Tinto.

De Angeja

Falecimentos.—No dia 4 faleceu o sr. João Nunes Nogueira (o Rato), de 84 anos, viúvo, pai do sr. João Nunes Nogueira e da sr.ª Maria Dias Marques, viúva, na rua dos Pinheiros.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, a cargo da Agência Fonseca de Sarrazola (Cacia).

—No dia 6 faleceu apenas com a idade de 28 anos o sr. Albertino Nogueira da Silva, solteiro, filho do sr. António Nogueira de Pinho e de sua esposa sr.ª Maria Marques da Silva, lavadores do Ribeiro.

O extinto era sócio de padaria em Corroios (Lisboa) de onde viera há tempo doente.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 9 horas, com a incorporação das irmandades locais, o nosso pároco e a Banda da Associação Instrução e Recreio Angejense, que executou sentidas marchas fúnebres.

Foram-lhe oferecidos 9 bouquets e 3 coroas pela família e pessoas amigas.

As salvas com a chave do caixão e com as toalhas de cobertura foram conduzidas pelos srs. António Martins, tio do extinto; Manuel Maria Nogueira Trindade e António Gorjão.

Ao caixão e às borlas pegaram rapazes solteiros e amigos do finado.

Tratou do funeral a agência do sr. Manuel Simões Dias, da rua da Pereira.

—E hoje, dia 9, faleceu o estimado proprietário desta freguesia sr. Alívio Valente da Silva Reis, de 72 anos, pai do sr. Manuel de Oliveira Valente e irmão dos srs. Manuel Valente dos Santos e Francisco António Valente Reis.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, pelas 5 horas da tarde, com laço acompanhamento.

Incorporaram-se no préstito as irmandades erectas nesta freguesia e 3 sacerdotes.

Foram-lhe oferecidos 7 bouquets de flores naturais, habilmente confeccionados no «Horto Esgueirense».

Os serviços fúnebres estiveram a cargo da agência do sr. Raúl Dias Capela, da nossa praça.

A toda a família enlutada apresentamos a expressão do nosso pesar.

Anos.—No dia 8 fez 46 anos o acreditado e activo comerciante da nossa praça sr. Adelino Nogueira Souto, estimado regedor desta freguesia e nosso prezado amigo.

—E no dia 17 passou o 90.º aniversário do sr. António Marques de Oliveira, antigo funcionário camarário de Albergaria-a-Velha, pai do nosso amigo e assinante do «Ecos» sr. José Maria Marques de Oliveira, estimado proprietário em Gandufe (Mangualde).

Os nossos parabéns.—C.

De Vilarinho

Arvores de ornamentação.—As sr.ªs Couceiras mandaram plantar 7 árvores no sítio onde já existiram os frondosos eucaliptos e outras, em frente da sua solaranga habitação.

Oxalá elas germinem e se desenvolvam rápido, pois muito vêm ornamentar aquele local do centro do nosso lugar.

É de louvar a boa intenção das sr.ªs Couceiras.

Estada.—Encontra-se aqui a passar umas semanas a sr.ª Alice da Conceição Lopes, esposa do nosso amigo sr. José Maria Lopes da Cruz, activo vendedor de pão em Lisboa.

Anos.—No dia 16 fez 29 anos a sr.ª Irene Dias de Pinho, esposa do sr. Francisco Afonso Lopes Júnior, lavadores deste lugar. Os nossos parabéns.—C.

NOTÍCIAS LOCAIS

Nova sapataria em Cacia

Por errada informação, dissemos no último número que a nova sapataria de Cacia adoptava a firma Rocha & Rocha, quando é certo que o novo estabelecimento está denominado Sapataria Caciense e é propriedade do sr. Antero Freitas da Rocha, conforme anúncio que hoje começamos a publicar na 4.ª página e para o qual chamamos a boa atenção dos nossos prezados leitores.

Morte súbita duma vaca

No dia 9, quando seguia puxando um carro, foi acometida de doença súbita que a vitimou, uma vaca pertencente ao sr. Francisco Euzébio Pereira, de Sarrazola.

O acontecimento deu-se na rua Cândido dos Reis, no Cabeço, e chamou a curiosidade de muita gente.

D. Cândida Parreira Gamito Fonseca Agradecimento

Atalvivo Ribeiro da Fonseca, seus filhos e mais família, vêm por este meio patentear o seu indelével agradecimento a todas as pessoas que se incorporaram no préstito fúnebre da sua sempre chorada morta e lhes apresentaram condolências por qualquer forma, confortando-os assim no seu grande desgosto.

Santiago de Cacém, 4 de Março de 1950.

José da Silva Bema Agradecimento

A sua família, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que acompanharam a última morada o seu saudoso morto, bem como a quantos lhes apresentaram condolências, vêm, por esta forma, patentear o seu reconhecimento, pedindo desculpa de alguma falta cometida aliás involuntariamente.

Cacia, 28 de Fevereiro de 1950.

PROPRIEDADES EM MATADUÇOS

No dia 19 de Março, pelas 3 horas da tarde, junto da capela de Nossa Senhora de Alumieira, serão arrematadas as propriedades pertencentes a António Fernandes Gaspar, em Alumieira (Esgueira), que são as seguintes:

- Uma terra lavradia na Ferradora (Olho de Água);
- Uma terra lavradia na Arrota;
- Uma terra lavradia na Arrotilha;
- Uma terra lavradia no Chão da Azenha;
- Um pinhal no Chão da Azenha;
- Um pinhal na Vessadinha;
- Uma leira de terra lavradia na Vessadinha; e
- Uma praia de junco, na Vessadinha.

CASAS

Vendem-se na Quinta, na rua da Paz, as casas que foram de José da Silva Diogo, com horta, poço, eira e casa desta, palheiros, currais, etc.

Podem ser vistas todos os dias a qualquer hora.

Recebe propostas José Pereira Duarte—Quintã—Cacia. (3)

Comércio

MERCEARIA, VINHOS E COMIDAS

Passa-se em Cacia, junto ao Apeadeiro.

Dirigir a Domingos de Oliveira Garrido.

De Sarrazola

Fonte lavadouro.—Encontra-se concluída a construção da fonte-lavadouro no Coradouro. Já na quarta feira, dia 8 fez-se a experiência do importante melhoramento, enchendo-se os tanques de água.

Por este facto e em regozijo da boa prova do melhoramento, foi atirada numa descarga de foguetes.

Presentemente procedem à canalização dos esgotos para a vala da Levada e à construção do muro do quintal do prédio do falecido tenente-coronel Lucas, cujo terreno foi expropriado, numa facha, para alinhamento da estrada.

A inauguração deve realizar-se muito brevemente.

Baptizado.—No domingo recebeu as águas do baptismo com o nome de Maria de Fátima, a primogénita filhinha da sr.ª D. Maria Alice Dias Valente e de seu marido sr. Manuel Maria Dias Pereira, estimado caixeiro de padaria em Lisboa.

Foram padrinhos da neófita o sr. António Rodrigues Carapinhira e a sr.ª D. Maria Dias Nobre, esposa do sr. António Rodrigues Barbosa, conceituado industrial de padaria no Entroncamento, que são segundo tio e avó da recém-baptizada.

Foi oferecido um lauto jantar a vários convidados, para assistir ao qual estiveram aqui o pai e o marido da avó da interessante criança.

Visita.—Passou aqui uns dias de visita aos seus o nosso amigo sr. Francisco Ventura Lopes, que já seguiu a retomar o seu lugar na panificação de Lisboa.

Cumprimentamo-lo.—C.

De Taboeira

Nascimento.—Deu à luz uma criança do sexo masculino no dia 6 a sr.ª Albertina Marques Nogueira, esposa do sr. Manuel de Oliveira Nunes.

Retiradas.—Depois de aqui ter estado umas semanas de licença, já se retirou no passado domingo para Tancos, onde é militar, o nosso amigo sr. António Marques de Almeida.

—Também se retirou para o Porto no passado domingo, para se empregar na panificação, o nosso amigo sr. Henrique Marques dos Santos.

Doente.—Encontra-se um pouco adoentada a sr.ª Maria Marques de Almeida.

Desejamos-lhe prontos alívios. **Anos.**—Completa no próximo dia 16 os seus 57 anos a sr.ª Maria Nunes Ferreira.

Muitos parabéns.—C.

De Azurva

Casamento.—No domingo realizou-se na igreja de Esgueira o casamento da menina Ilda Ferreira, filha da sr.ª Rosa Ferreira, com o sr. David Camoira dos Santos, filho da sr.ª Ana Farelo e de Manuel Camoira, já falecido, da Azenha de Baixo.

Foram padrinhos o sr. Jaime Rodrigues Anileiro e sua esposa sr.ª Ilda de Jesus Pereira, de Eixo.

O jantar de casamento foi servido em casa da mãe da noiva.

Desejamos ao novo casal as maiores felicidades.

Doente.—Continua gravemente doente o menino Américo Gonçalves de Almeida, filho do sr. Amadeu Gonçalves da Cruz e de sua esposa sr.ª Ana Gonçalves de Almeida.

Visita.—De visita a sua família estão aqui a sr.ª Maria Pereira Gonçalves, esposa do sr. Manuel Rusga, que se faz acompanhar de seu filhinho Manuel Jorge e residem na Gafanha.—C.

De Frossos

Anjinho para o Ceu.—No dia 9 evoluiu-se para o Ceu a interessante Lourdinhas, apenas de 3 anos de idade, filhinha do sr. Artur Gonçalves Laranjeira e de sua esposa sr.ª Rosa Laranjeira.

Encerrado num esquife fornecido pela agência funerária do sr. Manuel Simões Dias, de Angeja, foi o corpiño da inocente menina a sepultar no nosso cemitério.

Lamentamos a triste morte e aconselhamos aos pais resignação com a sorte de Deus.

Baptizados.—No último domingo recebeu as águas do baptismo a filhinha da sr.ª Elisa Dias de Oliveira e de seu marido sr. António Nunes Martins da Silva.

Da neófita, que recebeu o nome de Maria Elvira, foram padrinhos a galante menina Maria Elvira Marques da Graça Migueis e seu irmão António Marques da Graça Migueis, dilectos filhos do sr. Anastácio Rodrigues Migueis e de sua esposa sr.ª D. Elvira Marques da Graça Migueis e estremecidos netinhos do prestimoso capitalista de Taboeira sr. António Marques da Graça, importantes industriais de padarias no Porto e Vila Nova de Gaia.

—Na mesma cerimónia foi também baptizado com o nome de António o filho da sr.ª Lucília Nunes Martins da Silva.

Foram padrinhos da neófita a sua avó sr.ª Aurora Nunes da Silva e o sr. Henrique Pires dos Santos Oliveira.

Em virtude dos recém-baptizados serem primos, reuniram-se as famílias, padrinhos e mais convidados num lauto jantar, que decorreu na melhor confraternização.

Doente.—Tem estado muito mal uma filhinha do sr. Narciso Lopes Cristiano.

Deus a proteja.—C.

Da Póvoa e Paço

Falecimento.—No dia 5 faleceu com a idade de 84 anos o sr. Manuel José Tavares de Sousa, viúvo há um ano de Rosa de Jesus Sobreira e pai da sr.ª Maria Augusta Sobreira, da Póvoa.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Cacia, a cargo da Agência Fonseca, de Sarrazola.

Conduziu a chave do caixão o estimado capitalista e proprietário da Póvoa sr. José Gonçalves Teixeira.

Aos doridos enviamos sentidos pêsames.

Anos.—No domingo, dia 12, colhe 20 floridas primaveras a gentil menina Maria Emilia da Silva Miranda, filha do sr. Manuel Maria Miranda e de sua esposa sr.ª Maria de Oliveira da Silva, estimados proprietários da Póvoa.

—E no dia 16, fez 17 anos o amigo José da Cunha Afonso Barbosa, filho do sr. António Afonso Barbosa e de sua esposa sr.ª Maria Rodrigues da Cunha, lavadores e proprietários da Póvoa.

Visitas.—Tem passado alguns dias entre nós o nosso prezado amigo sr. Manuel Rodrigues dos Santos, sua esposa e filho, que vindos de Odiveiras estão a passar umas semanas em Salreu, terra natal da esposa do nosso bom conterrâneo.

Cumprimentamo-los.—C.

Prédio

Por efeito de partilhas, vende-se o prédio que foi de Maria José Nunes da Silva, na rua José Luciano de Castro, 98 a 102—Esgueira (Aveiro), tendo muito terreno anexo todo cercado a vinha, poços com água, engenho de ferro, etc.

Pode ser visto todos os dias. Dirigir aos herdeiros daquela no mesmo. (41)

Vauxhall 1950

Em exposição nos Agentes em Aveiro:

FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA}

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 232-B - AVEIRO

BICICLETAS

A pronto e prestações — Aos mais baixos preços

Fixe bem: FRAZÃO & OLIVEIRA, L.^{DA} — AVEIRO — TELEGRAMAS: FRAZOL

TELEPHONE (P. F.) 156

Ver para crer!

Se quereis ser bem servidos, com calçado para todos os gostos e de toda a qualidade, visitai a nova

SAPATARIA CACIENSE
de ANTERO FREITAS DA ROCHA
Rua Vasco da Gama — CACIA

Executa toda a espécie de consertos, assim como calçado novo em todas as medidas.

Casa Graça

DE

MANUEL PIRES

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 302 — AVEIRO

O mais completo sortido em artigos de Merceria, Vinhos Finos, Espumosos e de Mesa. Especialidade em enguias e mexilhão de escabeche, prontos a fornecer para qualquer ponto do País aos mais baixos preços.

José de Oliveira Santos

Rua da Liberdade — ANGEJA — Telef. 4

Execução completa de serralharia para a construção civil, agricultura e soldaduras. DEPÓSITO DE FERRO, FERRAGENS, DROGAS, VIDRAÇA, REDES DE ARAME E FERRAMENTAS AGRÍCOLAS. Vendas aos mais baixos preços

Bicicletas

Para homem, senhora e criança por preços sensacionais

Só na antiga casa
Armando Crespo & C.^a

R. do Crucifixo, 116 a 124 — LISBOA — Telef. 27027



Construção de Padarias

MANUEL RODRIGUES NOGUEIRA

Construtor de fornos para Padarias
BORRALHA — AGUEDA

Encarrega-se da construção, em todos os sistemas, de fornos de padarias; fornecendo todas as ferragens, masseiras, taboleiros e o restante para padarias. Encarrega-se de tirar qualquer planta com prontidão e seriedade, não temendo competidor. (449)

Oficina de Fogo de Artificio

de — José Soares Calçada (239)

Tarei de Souto — Villa da Feira

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japonês, etc, etc.

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de curar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alívios começaram. Medicamento por excelência para todos os casos de eczema humido ou seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

Adega da Cabacinha

MERCEARIA :: VINHOS :: PETISCOS

Acaba de melhorar as suas instalações para bem servir a sua numerosa clientela.

RECINTO COM MESAS

Emissões da Rádio com auto-falante

Os afamados vinhos de Paúla de Alenquer.

Fabricante do afamado refrigerante de uvas «LUIZINHA»

que toda a Lisboa aprecia como excelente água-pé e canta com a música do «Mato Grosso»:

E's branca, tinta e madura

«Luizinha!» «Luizinha!»

O teu sabor não confundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

por seres tão nobre, tão pura

«Luizinha!» «Luizinha!»

E's a melhor deste mundo

«Luizinha!» «Luizinha!»

(Refrain)

Venha outra garrafa

para a gente beber

«Luizinha» é nossa

— copos a bater.

Quanto mais bebemos

Mais nos apetece,

pois só não diz isto

Quem não te conhece!

Telefone 23085

Largo do Limoeiro, 9, 10 e 11 — LISBOA

Agência Funerária Capela

de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais dos mais modestos aos mais luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Trasladações para todos os cemitérios do País

Rua Vicente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 304 ESGUEIRA

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA

TELEPHONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País Guilherme M. Coelho

RUA Da VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos 163

A's Noivas

Um ramo confeccionado no «Horto Esgueirense», é ter a certeza de um ramo com fino gosto.

Não esqueçam:

«Horto Esgueirense»

Telef. 415—Esgueira—AVEIRO



Alípio Monteiro

ALFAIATE

EXECUTA com perfeição todos os trabalhos da especialidade para militares e civis.

PREÇOS MÓDICOS

Rua dos Anjos, 56-1.^o

(Por cima da Esquadra)

Telefone 46057

LISBOA

“A ECONOMICA,”

de: Vasco de Pinho

MOBÍLIAS COMPLETAS e AVULSO

Passadeiras, tapetes, carpetes e estampas, etc.

Executa todos os trabalhos de marcenaria e polimento
Restaurações em Móveis antigos e modernos

Rua Combatentes da Grande Guerra, 45, 24-26

==: AVEIRO ==:==

Manuel Simões Aires

Bustos - QUINTA NOVA

Fabricante de charruas de ferro, debulhadoras, moínhos e erguedores de milho de todos os sistemas.

MOTORES ELÉCTRICOS E DE EXPLOSAO
PARA REGA E DEBULHA

Execução de todo o serviço de torno mecânico.

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moínhos, de água, vento e gado, carros volantes etc. etc. (311)

Oficinas Mecânicas de Serração e Carpintaria

Estância de madeiras :-: Materiais de construção

Morgado & Pinho, L.^{da}

ESGUEIRA (Areias) = AVEIRO

ORÇAMENTOS GRATIS

“A CONSTRUTORA”

de: ANTONIO FRANCISCO NETO

Oficina de construções e reparações de bombas em madeira e em tubos de Luzalite.

Executam-se trabalhos para todo o País

Peçam orçamentos :::: Trabalhos garantidos

Rua Conselheiro Queiroz = VERDEMILHO = AVEIRO